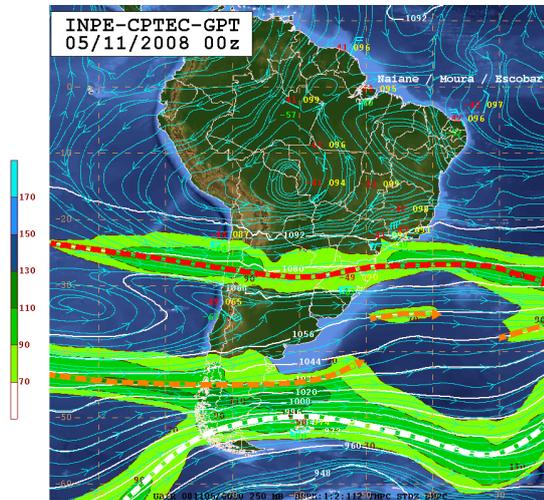


Análise Sinótica

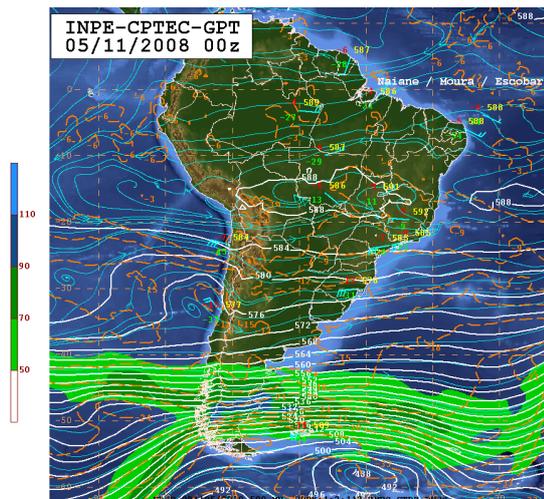
05 November 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



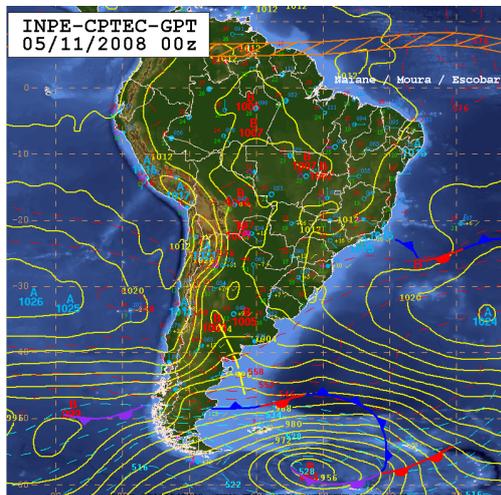
Na carta de altitude da 00z desta quarta-feira (05/11), nota-se a permanência do padrão sinótico verificado nos últimos dias, com a atuação de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 8S/44W sobre o Estado do PI. Na borda norte deste sistema verifica-se atividade convectiva entre o nordeste do MA e norte do PI. Mesmo com a atuação do VCAN no interior do Nordeste, nota-se na faixa centro-leste desta Região a persistência de uma massa de ar seco, principalmente sobre a BA, SE e AL que inibe a formação de nebulosidade nestas áreas. A combinação do VCAN citado e de um sistema anticiclônico centrado em 14S/61W entre a Bolívia, sudeste de RO e oeste de MT resulta em uma área de forte difluência que abrange o centro-leste da Região Centro-Oeste e sobre a Região Sudeste do Brasil e que associada ao calor e umidade favorecendo a atividade convectiva que atinge principalmente o centro-sul de GO, de MG, região do Vale do Paraíba em SP, RJ e em grande parte do ES (ver imagem de satélite). Uma área de difluência também é verificada no centro-oeste do AM e AC. O Jato Subtropical (JST) apresenta-se cortando o continente de forma zonal entre norte da Argentina, e entre o norte do RS e sul de SC. O Jato Polar Norte (JPN) apresenta três ramos um sobre o Pacífico e extremo sul do continente e outros dois sobre o Atlântico, mas também configura-se bastante zonal. O Jato Polar Sul (JPS), atua a sul de 50S e estende-se desde o Pacífico, cruza o extremo sul da Patagônia Argentina seguindo pelo Atlântico dando suporte a sistemas frontais transientes sobre o Pacífico e encontra-se acoplado ao JPN sobre o continente. Um amplo cavado estende-se desde o Pacífico passando pela região central da Argentina, extremo sul do Uruguai e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta quarta-feira (05/11), observa-se sobre as Regiões Nordeste e Norte do Brasil a persistência de um fluxo de leste e praticamente zonal. Embebidos neste fluxo encontram alguns cavados invertidos. Sobre o Atlântico nota-se a presença de um centro anticiclônico centrado em 16S/27W na altura do sul da BA, e outros dois centros sobre o continente. Um mais bem configurado centrado em 17S/60W na fronteira entre a Bolívia e o sudoeste de MT, o segundo encontra-se em 17S/44W sobre MG. Estes centros mantêm o área zonal de altas entre o continente e o Atlântico. A sul de 20S nota-se sobre a Região Sul do país, sobre SP, sul de MG e RJ um padrão bastante zonal. Sobre o Pacífico próximo aos Andes nota-se um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 33S/76W o deslocamento deste sistema perturba o escoamento sobre a Argentina e Sul do Brasil. A sul de 40S observa-se a atuação de fortes ventos, um reflexo dos Jatos Polares em altitude.

Superfície

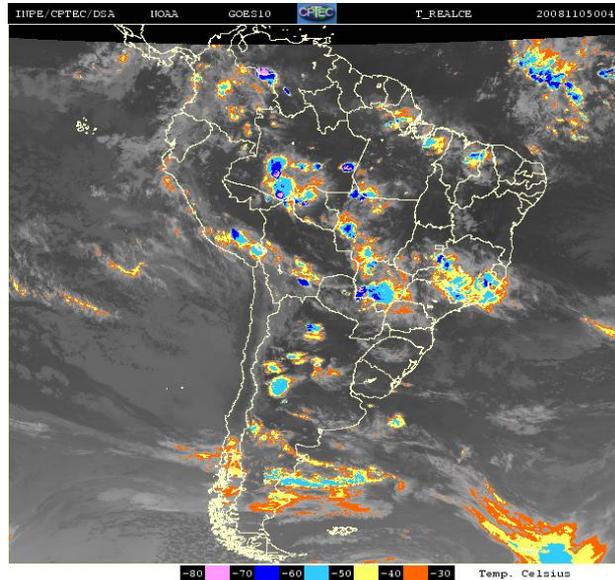


Na carta de superfície da 00z desta quarta-feira (05/11), verifica-se sobre o Atlântico a persistência da onda frontal com características subtropicais, já que tem suporte do Jato Subtropical. Este sistema encontra-se centrado em 27S/37W na altura do litoral do Sudeste, não atuando sobre o continente, porém, mantém um canal de convergência de umidade entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país, garantindo a instabilidade sobre estas áreas, mas não configurando um evento de ZCAS devido a seu curto período de atuação e a componente norte do vento que surge a leste dos Andes em direção a Argentina, onde permanece configurado uma baixa. Nesta terça-feira (04/11), chuva forte com rajadas de vento superiores a 80 km/h foi registrada em Ribeirão Preto-SP e Barbacena-MG na tarde e noite. A alta pós-frontal de 1024hPa atua sobre o Atlântico centrada em 34S/27W e envia pulsos anticiclônicos em direção ao Sul do país. Uma frente fria desloca-se pelo extremo sul do continente. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se bem ampla sobre o Pacífico, com valor de 1026 hPa, centrada em 31S/93W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) desceu para sul, favorecida pela circulação na alta troposfera, e ondula em torno de 5 a 10N.



Satélite

05 November 2008 - 00Z



Previsão

Durante esta quarta-feira (05/11), a onda frontal subtropical no Atlântico ainda atuará na altura do litoral do RJ, mesmo que afastada do continente. Este sistema ainda favorecerá o canal de convergência de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, que aliado a fatores termodinâmicos e a forte difluência em altitude deixará o dia estar com muita nebulosidade e pancadas de chuva no decorrer do período. No Triângulo Mineiro, centro-sul e leste de MG, sul de GO, norte e oeste de SP, RJ, sul do ES, em MS, PR e oeste de SC poderão ocorrer temporais com chance de queda de granizo. Os maiores acumulados de chuva deverão ocorrer na faixa norte de SP, sul de MG e RJ. No centro-leste de SP, faixa leste do PR, de SC e no norte do RS as pancadas de chuva ocorrerão preferencialmente a partir do final da tarde devido ao forte aquecimento diurno, ao posicionamento do JST que atuará próximo a 25S e a difluência nesta área. Entre o norte de MG, do ES e o centro-leste da Região Nordeste a presença de uma crista deixará o tempo seco nessa grande área. No decorrer dos próximos dias a Alta da Bolívia (AB) se estabelece nesse país e o VCAN ainda atuará sobre parte do MA, PI e do CE. Com a presença da AB o escoamento terá o JST permanecendo em torno de 25S, o qual terá um cavado se deslocando pela Região Sul, o que garantirá pancadas de chuva entre o RS e o PR, as quais poderão ser localmente forte até esta quinta-feira (06/11) nesta área. No decorrer dos próximos dias se manterá um padrão de convergência de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país, que a partir de sexta-feira (07/11) poderá configurar uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), devido a atuação de uma onda frontal subtropical na altura do litoral do sudeste. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS mostram alguma incoerência, principalmente no que se refere a atuação da onda frontal subtropical. A partir desta sexta-feira o modelo ETA fecha este sistema sobre o Atlântico na altura do litoral de SC, o modelo GFS não mostra este sistema e sim um cavamento fechando uma onda frontal subtropical apenas no domingo (09/11). O modelo europeu ECMWF concorda com o modelo ETA, tanto no que se refere ao dia de surgimento do sistema quanto ao seu posicionamento.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas